

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1 Identificador do produto**

- Nome comercial PROXITANE® 5:23
- Número UFI YPK3-T0NY-A00P-NYAW

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**Utilizações de Substância/Mistura**

- Desinfetantes

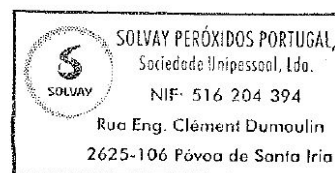
1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**Companhia**

SOLVAY CHEMICALS INTERNATIONAL SA
RUE DE RANSBEEK, 310
1120, BRUXELLES
BELGIUM
Tel: +32-2-2642111
Fax: +32-2-2641802

Representante em Portugal:

Email endereço

manager.sds@solvay.com

**1.4 Número de telefone de emergência**

- +351 30880 4750 [CareChem 24]
- +351 800 250 250 (Centro de Informação Antivenenos)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura****Classificação (Regulamento (CE) N.o 1272/2008)**

Líquidos combustíveis, Categoria 2
Corrosivo para os metais, Categoria 1
Toxicidade aguda, Categoria 4
Toxicidade aguda, Categoria 4
Toxicidade aguda, Categoria 4
Corrosão cutânea, Sub-categoria 1B

Lesões oculares graves, Categoria 1
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 1

H272: Pode agravar incêndios; combustível.
H290: Pode ser corrosivo para os metais.
H302: Nocivo por ingestão.
H332: Nocivo por inalação.
H312: Nocivo em contacto com a pele.
H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318: Provoca lesões oculares graves.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias. (Sistema respiratório)
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo**Regulamento (CE) N.o 1272/2008****Produtos perigosos que deverão estar listados no rótulo**

- No. de Index 008-003-00-9 peróxido de hidrogénio (%)
- No. de Index 607-094-00-8 ácido peracético (%)

Pictograma**Palavra-sinal**

- Perigo

Advertências de perigo

- H272 Pode agravar incêndios; comburente.
- H290 Pode ser corrosivo para os metais.
- H302 + H312 + H332 Nocivo por ingestão, contacto com a pele ou inalação.
- H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudênciaPrevenção

- P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
- P221 Tomar todas as precauções para não misturar com combustíveis.
- P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
- P273 Evitar a libertação para o ambiente.
- P260 Não respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.

Resposta

- P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.
- P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
- P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
- P310 Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- P390 Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

Rótulo Adicional

- EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias.

2.3 Outros perigos não resultam na classificação**Resultados da avaliação PBT e mPmB**

- Esta mistura não contém qualquer substância considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT).
- Essa mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente ou muito bioacumulativa (vpvB).

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.1 Substância**

- Não aplicável, este produto é uma mistura.

3.2 Mistura

- Sinónimos Acido peracético
- Formula CH₃-COOOH

Informações acerca de componentes e impurezas

Nome Químico	Número de identificação	Classificação Regulamento (CE) N.o 1272/2008	SCL, fator M, ATE	Concentração [%]
peróxido de hidrogénio	No. de Index : 008-003-00-9 No. CAS : 7722-84-1 No. EINECS : 231-765-0	Líquidos comburentes, Categoria 1 ; H271 Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H302 Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H332 Corrosão cutânea, Sub-categoria 1A ; H314 Lesões oculares graves, Categoria 1 ; H318 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3 ; H335 (Sistema respiratório) Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 3 ; H412	Limites de concentração específicos: C: >= 70 %, Líquidos comburentes, Categoria 1; H271 C: 50 - < 70 %, Líquidos comburentes, Categoria 2; H272 C: >= 70 %, Corrosão cutânea, Categoria 1A; H314 C: 50 - < 70 %, Corrosão cutânea, Categoria 1B; H314 C: 35 - < 50 %, Irritação cutânea, Categoria 2; H315 C: 8 - < 50 %, Lesões oculares graves, Categoria 1; H318 C: 5 - < 8 %, irritação ocular, Categoria 2; H319 C: >= 35 %, Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3; H335 ATE (oral): 431 mg/kg ATE (cutâneo): 6.440 mg/kg ATE (inalação): > 0,17 mg/l (vapor)	>= 21 - <= 24
ácido acético	No. de Index : 607-002-00-6 No. CAS : 64-19-7 No. EINECS : 200-580-7	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 ; H226 Corrosão cutânea, Categoria 1A ; H314 Lesões oculares graves, Categoria 1 ; H318	Limites de concentração específicos: C: >= 90 %, Corrosão cutânea, Categoria 1A; H314 C: 25 - < 90 %, Corrosão cutânea, Categoria 1B; H314 C: 10 - < 25 %, Irritação cutânea, Categoria 2; H315 C: 10 - < 25 %, irritação ocular, Categoria 2; H319 ATE (oral): 3.310 mg/kg ATE (oral): 4.960 mg/kg ATE (inalação): > 40 mg/l (vapor)	>= 9 - <= 11

ácido peracético	No. de Index : 607-094-00-8 No. CAS : 79-21-0 No. EINECS : 201-186-8	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 ; H226 Peróxidos orgânicos, Tipo D ; H242 Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H302 Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H332 Toxicidade aguda, Categoria 4 ; H312 Corrosão cutânea, Categoria 1A ; H314 Lesões oculares graves, Categoria 1 ; H318 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3 ; H335 (Sistema respiratório) Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático, Categoria 1 ; H400 Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 1 ; H410	Factor-M(Agudo) : 1 Factor-M(crónico) : 10 Limites de concentração específicos: C: >= 1 %, Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, Categoria 3; H335	>= 4,5 - <= 5,4
------------------	---	---	--	-----------------

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de inalação

- Mover a vítima para um local arejado.
- Oxigénio, ou respiração artificial, se necessário.
- Deitar a vítima e colocá-la na posição de descanso, mantê-la quente cobrindo-a com roupa.
- Chamar imediatamente um médico.

Em caso de contacto com a pele

- Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar imediatamente com muita água.
- Manter quente e num local calmo.
- Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.
- Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Em caso de contacto com os olhos

- Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.
- Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos.
- Administrar um colírio analgésico (oxibuprocaina) em caso de dificuldade de abertura das pálpebras.
- Transportar imediatamente o paciente para um hospital.

Em caso de ingestão

- Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.
- Transportar imediatamente o paciente para um hospital.
- Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente).
- NÃO provoque vômito.
- Poderá ser necessária respiração artificial e/ou oxigénio.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Em caso de inalação

Sintomas

- Dificuldade em respirar
- Tosse
- Pneumonite química
- oedema pulmonar

Efeitos

- Irritante respiratório severo

Exposição repetida ou prolongada

- Nariz sangrando
- Risco de bronquite crónica

Em caso de contacto com a pele**Sintomas**

- Vermelhidão
- Tumefação dos tecidos
- Queimadura

Efeitos

- Corrosivo

Em caso de contacto com os olhos**Sintomas**

- Vermelhidão
- Lacrimação
- Tumefação dos tecidos
- Queimadura

Efeitos

- Corrosivo
- Pode provocar dano irreversível nos olhos.

Em caso de ingestão**Sintomas**

- Náusea
- Dor abdominal
- Vômito com sangue
- Diarréia
- Sufocação
- Tosse
- Severa deficiência de respiração

Efeitos

- Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como perigo de perfuração do esófago e do estômago.
- Risco de perturbações respiratórias

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**Indicações para o médico**

- Transportar imediatamente o paciente para um hospital.
- É necessária uma opinião médica imediata.
- Consultar um oftalmologista imediatamente em todos os casos.
- As queimaduras devem ser tratadas por um médico.
- Em caso de ingestão
- Evitar a lavagem gástrica (risco de perfuração).
- Manter sob cuidados médicos durante pelo menos 48 horas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1 Meios de extinção****Meios adequados de extinção**

- Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente.
- Água
- Pulverização de água

Meios inadequados de extinção

- Nenhum(a).

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Risco de incêndio ou de explosão; muito comburente.
- O oxigênio liberado durante a decomposição térmica pode apoiar a combustão

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio**

- Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração autônoma.
- Usar equipamento de proteção individual.
- Utilizar um fato inteiro resistente aos produtos químicos
- Arrefecer os contentores/tanques pulverizando com água.
- Evitar a contaminação de águas de superfície e subterrâneas pela água de combate a incêndios.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência****Conselho para o pessoal não envolvido na resposta à emergência**

- Evacuar o pessoal para áreas de segurança.
- Afastar as pessoas e mantê-las numa direção contrária ao vento em relação ao derrame.

Conselho para o pessoal responsável pela resposta à emergência

- Usar equipamento de proteção individual.
- A secagem deste produto sobre a roupa ou substâncias combustíveis pode causar um incêndio.
- Manter húmido com água.
- Prevenir vazamentos ou derramamento adicionais.
- Manter afastado de produtos incompatíveis

6.2 Precauções a nível ambiental

- A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
- Não descarregar à superfície das águas ou no sistema de esgoto doméstico.
- Em caso de liberação acidental ou derramamento, imediatamente notificar às autoridades apropriadas se forem requeridas pelas leis locais, Estado/Provinciais Federais e regulamentos.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Suster os derrames.
- Embeber com material absorvente inerte.
- Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos.
- Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.
- Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados.

6.4 Remissão para outras secções

- Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

- Utilizar somente em locais bem ventilados.
- Antes de qualquer operação, passivar os circuitos de tubagens e aparelhos segundo o processo recomendado pelo produtor.
- Utilizar apenas utensílios limpos e secos.
- Nunca voltar a colocar material não utilizado no recipiente de armazenamento.
- Não deve entrar em contacto com:
 - Materiais orgânicos
 - Manter afastado do calor.
 - Manter afastado de produtos incompatíveis

Medidas de higiene

- Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.
- Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
- Não comer, beber ou fumar durante o uso.
- Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho.
- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**Medidas técnicas/Condições de armazenamento**

- Armazenar no recipiente original.
- Manter hermeticamente fechado, em local seco, fresco e bem arejado.
- Guardar dentro de contentores correctamente etiquetados.
- Guardar numa area protegida com paredes para parar o derramamento.
- Manter afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fumar.
- O equipamento eléctrico deve ser protegido de acordo com as normas vigentes.
- Manter afastado de:
 - Produtos incompatíveis
 - Armazenamento de peróxido orgânico (OP) (velocidade de combustão) Tipo IV de acordo com o método de teste BGV B4

Material de embalagem**Produto apropriado**

- Aço inoxidável decapado e passivado.
- Graus compatíveis de PE de alta densidade.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Contacte o seu fornecedor para mais informações

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1 Parâmetros de controlo****Componentes com limites de exposição ocupacional no local de trabalho**

Componentes	tipo de valor	Valor	Bases
peróxido de hidrogénio	VLE-MP	1 ppm	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
peróxido de hidrogénio	TWA	1 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

PROXITANE® 5:23

Data de revisão 24.03.2021

ácido acético	VLE-MP	10 ppm	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
ácido acético	VLE_CD	15 ppm	Segurança e Saúde no Trabalho - Valores limite de exposição profissional a agentes químicos
ácido acético	oito horas	10 ppm 25 mg/m ³	Valores limites de exposição profissional indicativos
ácido acético	TWA	10 ppm 25 mg/m ³	Europa. Diretiva 2017/164/UE da Comissão que estabelece uma quarta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos
ácido acético	STEL	20 ppm 50 mg/m ³	Europa. Diretiva 2017/164/UE da Comissão que estabelece uma quarta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos
ácido acético	curta duração	20 ppm 50 mg/m ³	Valores limites de exposição profissional indicativos
ácido acético	TWA	10 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ácido acético	STEL	15 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ácido peracético	STEL	0,4 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
	Forma de exposição : Vapor e fracção inalável		

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) / Nível de efeito mínimo derivado (DMEL)

Sem dados

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Sem dados

8.2 Controlo da exposição**Medidas de Controlo****Medidas de planeamento**

- Providenciar ventilação adequada.
- Aplicar as medidas técnicas adequadas para agir de acordo com os limites de exposição ocupacional.

Medidas de protecção individual**Protecção respiratória**

- Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
- Aparelho respiratório com filtro para vapor (EN 141)
- Tipo de Filtro ABEK-P2
recomendado:

Protecção das mãos

- Luvas impermeáveis
- Tomar atenção às informações dadas pelo fabricante relativas à permeabilidade e ao tempo de ruptura, e às condições especiais de local de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).

Produto apropriado

- borracha butílica
- Pausa através do tempo: > 480 min
- Espessura das luvas: >= 0,4 mm

Protecção dos olhos

- Usar óculos protectores resistentes aos produtos químicos.
- Se ocorrerem salpicos, vestir:
- Óculos de segurança bem ajustados
- Protecção facial

Protecção do corpo e da pele

- Vestuário de protecção/botas em borracha butilo, se risco de projecções

Medidas de higiene

- Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.
- Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
- Não comer, beber ou fumar durante o uso.
- Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho.
- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Controlo da exposição ambiental

- Eliminar água de lavagem de acordo com o regulamento local e nacional.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

<u>Estado físico</u>	líquido
<u>Cor</u>	incolor
<u>Odor</u>	acre
<u>Limiar olfativo</u>	Dados não disponíveis
<u>Ponto de fusão/ponto de congelação</u>	cerca de. -42 °C Método: Método de cálculo
<u>Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição</u>	<u>Ponto de ebulição/intervalo de ebulição:</u> cerca de. 105 °C Método: Método de cálculo

<u>Inflamabilidade (sólido, gás)</u>	Não aplicável
<u>Inflamabilidade (líquidos)</u>	O produto não é inflamável., Risco de incêndio sob a acção do calor.
<u>Limite de inflamabilidade/explosividade</u>	Dados não disponíveis
<u>Ponto de inflamação</u>	Método: câmara fechada Ausência de inflamação até ao ponto de ebulição
<u>Temperatura de auto-ignição</u>	Dados não disponíveis
<u>Temperatura de decomposição</u>	>= 60 °C Temperatura de auto-aceleração de decomposição (TAAD)
<u>pH</u>	3,1 (1 %) <u>pKa</u> : 8,2 (25 °C)
<u>Viscosidade</u>	<u>Viscosidade, cinemático</u> : 1,23 mm ² /s (19,5 - 20,5 °C) 0,817 mm ² /s (39,5 - 40,5 °C)
<u>Solubilidade</u>	<u>Hidrossolubilidade</u> : completamente miscível <u>Solubilidade noutros dissolventes</u> : -Solventes orgânicos usuais.: solúvel Solventes aromáticos: moderadamente solúvel
<u>Coefficiente de partição: n-octanol/água</u>	log Pow: -1,25 Método: Método de cálculo log Pow: -0,52 Método: valor medido
<u>Pressão de vapor</u>	cerca de. 32 hPa (25 °C) Método: Método de cálculo
<u>Massa volúmica</u>	1,11 g/cm ³ (19,5 - 20,5 °C) <u>Densidade da massa</u> : Não aplicável
<u>Densidade relativa</u>	1,11
<u>Densidade relativa do vapor</u>	Dados não disponíveis
<u>Caraterísticas da partícula</u>	Dados não disponíveis
<u>Taxa de evaporação (butilacetato = 1)</u>	Dados não disponíveis

9.2 Outras informações

<u>Explosividade</u>	Não explosivo
<u>Propriedades comburentes</u>	A substância ou a mistura está classificada como oxidante com a categoria 2. Oxidante
<u>Auto-ignição</u>	295 - 305 °C Temperatura de auto-ignição (líquidos e gases)
<u>Corrosão de Metais</u>	Corrosivo para os metais

PROXITANE® 5:23

Data de revisão 24.03.2021

<u>Tensão superficial</u>	71,5 - 72,5 mN/m 1 g/l (19,5 - 20,5 °C) Não considerado como activo à superfície
<u>Constante de Henry</u>	22 Pa.m ³ /mole. insignificante, Ar, Volatilidade

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade**10.1 Reatividade**

- Decompõe-se ao calor.
- Risco de incêndio sob a acção do calor.
- Potencial para perigo exotérmico

10.2 Estabilidade química

- Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

- Favorece a inflamação de matérias combustíveis.
- O contacto com produtos inflamáveis pode causar incêndios ou explosões.
- Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado.
- Fogo ou calor intenso podem causar a ruptura violenta das embalagens.

10.4 Condições a evitar

- Contaminação
- Para evitar a decomposição térmica, não sobreaquecer.

10.5 Materiais incompatíveis

- Ácidos
- Bases
- Metais
- Sais de metais pesados
- Sais de metal em pó
- Agentes redutores
- Materiais orgânicos
- Materiais inflamáveis

10.6 Produtos de decomposição perigosos

- Oxigénio

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008****Toxicidade aguda**

Toxicidade aguda por via oral	DL50 : 1.922 mg/kg - Ratazana Substância teste: 5 % PAA mistura Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 4
Toxicidade aguda por via inalatória	CL50 - 4 h (pó/névoa) 4 mg/l - Ratazana Substância teste: 5 % PAA mistura Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 4
Toxicidade aguda por via cutânea	LD50 Dermal 1.147 mg/kg - Coelho Substância teste: 5 % PAA mistura Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 4

Toxicidade aguda (outras vias de administração)	Dados não disponíveis
<u>Corrosão/irritação cutânea</u>	Coelho Corrosivo após 3 minutos até 1 hora de exposição
<u>Lesões oculares graves/irritação ocular</u>	Coelho Provoca lesões oculares graves.
<u>Sensibilização respiratória ou cutânea</u>	
ácido peracético	Teste de maximização - Porquinho da índia Não causa sensibilização da pele. Método: Directrizes do Teste OECD 406 Relatórios não publicados
<u>Mutagenicidade</u>	
Genotoxicidade in vitro	
ácido peracético	Resultados positivos foram obtidos nalguns testes in vitro.
Genotoxicidade in vivo	
ácido peracético	Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
<u>Carcinogenicidade</u>	Dados não disponíveis
<u>Toxicidade para reprodução e desenvolvimento</u>	
Toxicidade para reprodução/fertilidade	
ácido peracético	Nenhuma toxicidade para a reprodução
Efeitos tóxicos no desenvolvimento/Teratogenicidade	
ácido peracético	Nenhuma toxicidade para a reprodução
<u>STOT</u>	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única	
ácido peracético	Vias de exposição: Inalação Órgãos alvo: Tracto respiratório Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida	
ácido peracético	A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos alvo específicos, exposição repetida segundo os critérios do GHS.
ácido peracético	Ingestão 90 dias - Ratazana NOAEL: 0,75 mg/kg Substância teste: Acido peracético Órgãos alvo: Via gastrointestinal Método: Directrizes do Teste OECD 408 Relatórios não publicados Dados não disponíveis
<u>Toxicidade por aspiração</u>	
11.2 Informações sobre outros perigos	
Dados não disponíveis	

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1 Toxicidade****Compartimento aquático****Toxicidade aguda para peixes**

peróxido de hidrogénio

CL50 - 96 h : 16,4 mg/l - Pimephales promelas (vairão gordo)
Ensaio semiestático
Controlo analítico: simMétodo: em conformidade com um método-padrão
Perigoso para o peixe.
Relatórios internos não publicados

PROXITANE® 5:23

Data de revisão 24.03.2021

ácido acético CL50 - 96 h : > 300 mg/l - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
 Ensaio semiestático
 Controlo analítico: não

Método: Directrizes do Teste OECD 203
 Não prejudicial para peixes (LC/LL50 > 100 mg/L)
 Relatórios não publicados

ácido peracético CL50 - 96 h : 1,1 mg/l - Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
 Ensaio semiestático
 Controlo analítico: sim

Relatórios não publicados
 Tóxico para o peixe.

Toxicidade aguda para dáfias e outros invertebrados aquáticos

peróxido de hidrogénio CE50 - 48 h : 2,4 mg/l - Daphnia pulex
 Ensaio semiestático
 Controlo analítico: sim
 Método: em conformidade com um método-padrão
 Tóxico para invertebrados aquáticos.
 Relatórios internos não publicados

ácido acético CE50 - 48 h : > 300 mg/l - Daphnia magna
 Ensaio semiestático
 Controlo analítico: sim
 Método: Directrizes do Teste OECD 202
 Não prejudicial para invertebrados aquáticos. (EC/EL50 > 100 mg/L)
 Relatórios não publicados

ácido peracético CE50 - 48 h : 0,73 mg/l - Daphnia magna
 Ensaio semiestático
 Controlo analítico: sim
 Relatórios não publicados
 Muito tóxico para invertebrados aquáticos.

Toxicidade para as plantas aquáticas

peróxido de hidrogénio CE50r - 72 h : 2,62 mg/l - Skeletonema costatum (diatomácea marinha)
 Ensaio estático
 Controlo analítico: sim
 Método: em conformidade com um método-padrão
 Tóxico para as algas.
 Relatórios internos não publicados

ácido acético CE50r - 72 h : > 300 mg/l - Skeletonema costatum
 Ensaio estático
 Controlo analítico: não
 Método: Directrizes do Teste OECD 201
 Não prejudicial para algas (EC/EL50 > 100 mg/L)
 Relatórios não publicados

ErC10 - 72 h : 300 mg/l - Skeletonema costatum
 Ensaio estático
 Controlo analítico: sim
 Ponto final: Proporção de crescimento
 Método: Directrizes do Teste OECD 201
 Sem efeitos adversos crónicos observados até, e incluindo, o limiar de 1 mg/L.
 Relatórios não publicados

ácido peracético CE50r - 72 h : 0,16 mg/l - Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)
Ensaio estático
Controlo analítico: sim
Relatórios internos não publicados
Muito tóxico para as algas.

Toxicidade para os micro-organismos

peróxido de hidrogénio CE50 - 0,5 h : 466 mg/l - lamas activadas
Ensaio estático
Controlo analítico: sim
Método: OECD TG 209
Relatórios internos não publicados

ácido acético Ensaio estático

NOEC - 16 h : 1.150 mg/l - Pseudomonas putida
Ensaio semiestático
Controlo analítico: não
Dados bibliográficos

ácido peracético CE50 - 3 h : 5,1 mg/l - lamas activadas
Ensaio estático
Controlo analítico: sim
Método: Directrizes do Teste OECD 209
Relatórios internos não publicados

Toxicidade crónica para peixes

ácido peracético NOEC: 0,00069 mg/l - 33 Dias - Danio rerio (peixe-zebra)
Ensaio por escoamento
Controlo analítico: sim
Método: Directrizes do Teste OECD 210
Relatórios internos não publicados
Muito tóxico para o peixe com efeitos duradouros.

Toxicidade crónica para dâfnias e outros invertebrados aquáticos

peróxido de hidrogénio NOEC: 0,63 mg/l - 21 Dias - Daphnia magna
Ensaio por escoamento
Controlo analítico: sim
Método: em conformidade com um método-padrão
Prejudicial para invertebrados aquáticos com efeitos duradouros.
Dados bibliográficos

ácido peracético NOEC: 0,0121 mg/l - 21 Dias - Daphnia magna
Ensaio por escoamento
Controlo analítico: sim
Relatórios internos não publicados
Tóxico para invertebrados aquáticos com efeitos duradouros.

Factor-M

ácido peracético Toxicidade aquática aguda = 1
Toxicidade aquática crónica = 10
(segundo o Sistema Geral Harmonizado (SGH))

12.2 Persistência e degradabilidade**Degradação abioticamente**

Dados não disponíveis

Eliminação física e fotoquímica

Dados não disponíveis

Biodegradabilidade**Biodegradabilidade**

peróxido de hidrogénio estudo de biodegradabilidade fácil:

ácido acético

Método: Degradabilidade em instalações de tratamento de águas residuais
A substância cumpre os critérios de biodegradação aeróbica final e biodegradação rápida
inoculo pré-exposto: lamas activadas
Relatórios internos não publicados

estudo de biodegradabilidade fácil:
96 % - 20 Dias
A substância cumpre os critérios de biodegradação aeróbica final e biodegradação rápida
inoculo pré-exposto: lamas activadas
Dados bibliográficos

ácido peracético

estudo de biodegradabilidade fácil:
Método: Degradabilidade em instalações de tratamento de águas residuais
A substância cumpre os critérios de biodegradação aeróbica final e biodegradação rápida
inoculo pré-exposto: lamas activadas
Facilmente biodegradável
Relatórios internos não publicados

Avaliação de degradabilidade

peróxido de hidrogénio

O produto é considerado ser rapidamente biodegradável no meio ambiente

ácido acético

O produto é considerado ser rapidamente biodegradável no meio ambiente

ácido peracético

O produto é considerado ser rapidamente biodegradável no meio ambiente

12.3 Potencial de bioacumulação**Coeficiente de partição: n-octanol/água**

peróxido de hidrogénio

Não potencialmente bioacumulável.

ácido acético

Não potencialmente bioacumulável.

ácido peracético

Não potencialmente bioacumulável.

Factor de bioconcentração (BCF)

peróxido de hidrogénio

Não potencialmente bioacumulável.

12.4 Mobilidade no solo**Potencial adsorção (Koc)**

peróxido de hidrogénio

Adsorção/solo
Koc: 1,58
Log Koc: 0,2
Método: Relação entre a estrutura e a actividade
Relatórios não publicados

ácido peracético

Adsorção/solo
Koc: 1,46
Relação entre a estrutura e a actividade
Relatórios não publicados

Distribuição conhecida pelos compartimentos ambientais

peróxido de hidrogénio

Destino final habitual do produto : Água

ácido peracético

Destino final habitual do produto : Água

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB	Esta mistura não contém qualquer substância considerada como persistente, bioacumulável e tóxica (PBT). Essa mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente ou muito bioacumulativa (vpvB).
12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	Dados não disponíveis
12.7 Outros efeitos adversos	
Avaliação da ecotoxicidade	
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Segundo dados disponíveis relativos aos componentes Tóxico para os organismos aquáticos. Em conformidade com os critérios de classificação para as misturas. Relatórios não publicados Dados bibliográficos
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Segundo dados disponíveis relativos aos componentes Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Em conformidade com os critérios de classificação para as misturas. Relatórios não publicados Dados bibliográficos

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Destruição/Eliminação

- Contactar o fabricante.
- Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Segundo as normas locais e nacionais.

Conselhos acerca da limpeza e eliminação da embalagem

- Embalagens vazias.
- Limpar o recipiente com água.
- Eliminar água de lavagem de acordo com o regulamento local e nacional.
- A reciclagem deverá ser preferida em relação à deposição ou incineração.
- Segundo as normas locais e nacionais.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**ADN**

14.1 Número ONU ou número de ID	UN 3149
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO E ÁCIDO PEROXIACÉTICO EM MISTURA, ESTABILIZADO
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	5.1
Classe de perigo subsidiário:	8
Etiqueta(s):	5.1 (8)
14.4 Grupo de embalagem	II
Grupo de embalagem	OC1
14.5 Perigos para o ambiente	SIM
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Número de identificação de perigo:	58
Para a proteção individual ver a secção 8.	

ADR

14.1 Número ONU ou número de ID	UN 3149
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO E ÁCIDO PEROXIACÉTICO EM MISTURA, ESTABILIZADO
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	5.1
Classe de perigo subsidiário:	8
Etiqueta(s):	5.1 (8)
14.4 Grupo de embalagem	II
Grupo de embalagem	OC1
14.5 Perigos para o ambiente	SIM
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Número de identificação de perigo:	58
Código de restrição de utilização do túnel	(E)
Para a proteção individual ver a secção 8.	

RID

14.1 Número ONU ou número de ID	UN 3149
--	---------

PROXITANE® 5:23

Data de revisão 24.03.2021

14.2 Designação oficial de transporte da ONU	PERÓXIDO DE HIDROGÉNIO E ÁCIDO PEROXIACÉTICO EM MISTURA, ESTABILIZADO
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	5.1
Classe de perigo subsidiário:	8
Etiqueta(s):	5.1 (8)
14.4 Grupo de embalagem	
Grupo de embalagem	II
Código de classificação	OC1
14.5 Perigos para o ambiente	SIM
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Número de identificação de perigo:	58

Para a proteção individual ver a secção 8.

IMDG

14.1 Número ONU ou número de ID	UN 3149
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	HYDROGEN PEROXIDE AND PEROXYACETIC ACID MIXTURE, STABILIZED
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	5.1
Classe de perigo subsidiário:	8
Etiqueta(s):	5.1 (8)
14.4 Grupo de embalagem	
Grupo de embalagem	II
14.5 Perigos para o ambiente	SIM
Poluente marinho	
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
EMS	F-H , S-Q

Para a proteção individual ver a secção 8.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Dados não disponíveis

IATA

14.1 Número ONU ou número de ID	UN 3149
--	---------

14.2 Designação oficial de transporte da ONU	HYDROGEN PEROXIDE AND PEROXYACETIC ACID MIXTURE STABILIZED
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	5.1
Classe de perigo subsidiário:	8
Etiqueta(s):	5.1 (8)
14.4 Grupo de embalagem	
Grupo de embalagem	II
14.5 Perigos para o ambiente	SIM
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	554
Max net quantidade/pkg	5,00 L
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	550
Max net quantidade/pkg	1,00 L

Para a proteção individual ver a secção 8.

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da actualização da ficha. Mas, tendo em conta uma evolução contínua sempre das regulamentações que regem o transporte de matérias perigosas, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto da vossa agência comercial.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Outra regulamentação

- Regulamento (UE) n.o 2019/1148 sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos - ANEXO I. PRECURSORES DE EXPLOSIVOS OBJETO DE RESTRIÇÕES
- A aquisição, introdução, posse ou uso do precursor de explosivos pelo público em geral está sujeita a obrigações de comunicação.
- A aquisição, introdução, posse ou uso do precursor de explosivos pelo público em geral é restrita.

Legislação sobre acidentes graves: Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Anexo I: P8, E1

Notificação de estado

Inventário de Informação	Estado
United States TSCA Inventory	- Todas as substâncias listadas como ativas no inventário TSCA
Canadian Domestic Substances List (DSL)	- Classificado no inventário
Australia Inventory of Chemical Substances (AICS)	- Classificado no inventário
Japan. CSCL - Inventory of Existing and New Chemical Substances	- Classificado no inventário
Korea. Korean Existing Chemicals Inventory (KECI)	- Classificado no inventário
China. Inventory of Existing Chemical Substances in China (IECSC)	- Classificado no inventário
Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS)	- Classificado no inventário
Taiwan Chemical Substance Inventory (TCSI)	- Classificado no inventário

P00000016910

Versão : 9.00 / PT (PT)

www.solvay.com



New Zealand. Inventory of Chemical Substances	- Todos os componentes estão listados no inventário NZIoC. Poderão aplicar-se obrigações HSNO adicionais. Consultar a Secção 15 da Ficha de Dados de Segurança (SDS) para a Nova Zelândia.
EU. European Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemical (REACH)	- Quando adquirido a uma entidade Solvay legal sediada no EEE ("Espaço Económico Europeu"), este produto cumpre as disposições em termos de registo do Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006, uma vez que todos os respetivos componentes são excluídos, isentos, e/ou registados. Quando adquirido a uma entidade legal fora do EEE, contactar o representante local para obter informações adicionais.

15.2 Avaliação da segurança química

- Não aplicável

SECÇÃO 16: Outras informações**Classificação e procedimento utilizados para determinar a classificação das misturas de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008****Classificação**

Líquidos comburentes - Categoria 2

Corrosivo para os metais - Categoria 1

Toxicidade aguda - Categoria 4

Toxicidade aguda - Categoria 4

Toxicidade aguda - Categoria 4

Corrosão cutânea - Sub-categoria 1B

Lesões oculares graves - Categoria 1

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Categoria 3

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático - Categoria 1

Justificação

Com base em dados de produtos ou avaliação

Com base em dados de produtos ou avaliação

Método de cálculo

Com base em dados de produtos ou avaliação

Com base em dados de produtos ou avaliação

Com base em dados de produtos ou avaliação

Com base em dados de produtos ou avaliação

Método de cálculo

Método de cálculo

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

- H226: Líquido e vapor inflamáveis.
- H242: Risco de incêndio sob a acção do calor.
- H271: Risco de incêndio ou de explosão; muito comburentes.
- H272: Pode agravar incêndios; comburentes.
- H290: Pode ser corrosivo para os metais.
- H302: Nocivo por ingestão.
- H312: Nocivo em contacto com a pele.
- H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- H318: Provoca lesões oculares graves.
- H332: Nocivo por inalação.
- H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

- H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Legenda com a explicação das abreviaturas e siglas utilizadas na ficha de dados de segurança

- curta duração: Valores limite curta duração
- oito horas: Valores limite oito horas
- STEL: Valores limite de exposição de curta duração
- TWA: média de 8 horas, ponderada de tempo
- VLE_CD: Valor limite de exposição - curta duração
- VLE-MP: Valor limite de exposição-media ponderada
- ADR: Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.
- ADN: Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.
- RID: Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas.
- IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.
- ICAO-TI: Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Mercadorias Perigosas por Via Aérea.
- IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas.
- TWA: média ponderada no tempo
- ATE: estimativa da toxicidade aguda
- EC: Número da comunidade europeia (CE)
- CAS: Chemical Abstracts Service.
- LD50: substância letal para 50% (metade) de um grupo de animais de teste (dose letal mediana).
- LC50: concentração da substância letal para 50% (metade) de um grupo de animais de teste.
- EC50: concentração efetiva da substância letal para um máximo de 50%.
- PBT: substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica.
- vPvB: muito Persistente e muito Bioacumulável (mPmB)
- GHS/CLP/SEA: Classificação, Rotulagem e Embalagem (CRE)
- DNEL: nível derivado de exposição sem efeitos
- PNEC: concentração previsivelmente sem efeitos
- STOT: toxicidade para órgãos-alvo específicos

Nem todos os acrónimos indicados acima são referenciados nesta Ficha de Dados de Segurança (SDS).

Informações adicionais

- Nova edição a distribuir aos clientes.
- Atualizada:

NB: Neste documento o separador numérico para os milhares é o "." (ponto), o separador decimal é a "," (vírgula).

As informações contidas nesta ficha de segurança foram elaboradas com base nos nossos conhecimentos à data da publicação deste documento. Essas informações são dadas a título meramente indicativo para ajudar o utilizador a levar a cabo as operações de manipulação, fabrico, armazenagem, transporte, distribuição, colocação à disposição, utilização e eliminação do produto em condições satisfatórias de segurança, e não poderão por isso ser interpretadas como uma garantia ou consideradas como especificações de qualidade. Completam as normas técnicas de utilização mas não as substituem. Além disso, essas informações apenas dizem respeito ao produto expressamente designado e, salvo indicação específica em contrário, podem não ser aplicáveis em caso de mistura do referido produto com outras substâncias ou utilizáveis para qualquer processo de fabrico. Não dispensam em nenhum caso o utilizador de se assegurar que está em conformidade com o conjunto das normas que regulamentem a sua actividade.